



SOBRECARGA EM CUIDADORES DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

Beatriz Aiko Nagayoshi¹, Yasmine Natasha Syguedomi Kobayase¹, Priscilla Mychelle da Silva Paula¹, Luciano Garcia Lourenção², Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki³

¹Residentes de Terapia Ocupacional do programa de reabilitação física - FAMERP - São José do Rio Preto – SP

²Docente da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto -SP

³Responsável pelo Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP

Introdução: Auxiliar pacientes com dificuldades físicas e/ou psicológicas a realizar atividades da vida diária é papel do cuidador e habitualmente desempenhado por familiares. A dedicação a um paciente dependente tem importante impacto sobre a vida do cuidador, interrompendo ou reduzindo as atividades de lazer e aumentando o nível de estresse. **Objetivo:** avaliar o grau de sobrecarga de cuidadores de pacientes com Artrite Reumatóide. **Casuística e métodos:** estudo descritivo-exploratório transversal, realizado com uma amostra de conveniência de cuidadores de pacientes com Artrite Reumatóide atendidos no Ambulatório de Reumatologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Os participantes responderam a um Questionário de Identificação e a Escala de Zarit, que avalia sobrecarga em cuidadores. **Resultados:** Entre os meses de agosto de 2013 e abril de 2014 foram avaliados 41 cuidadores, cuja idade variou entre 17 e 81 anos. A maioria (73%) era do sexo feminino e filhas dos pacientes; 56% consideram não haver sobrecarga; 22% referiram sobrecarga leve; e 22% sobrecarga intensa. **Conclusão:** Os dados são compatíveis com a literatura: a maioria dos cuidadores é informais, familiares, do sexo feminino e sobrecarga foi identificada em parcela dos participantes. O cuidado é, por tradição, relacionado à intimidade familiar, desempenhado por mulheres e caracterizado por traços de reciprocidade e solidariedade.

Descritores: Cuidadores; Artrite Reumatoide; Qualidade de Vida

Financiamento: Bolsista BIC/FAMERP